

COMPOSIÇÃO DA FAUNA DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM BREJO ENTRE DUNAS NO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.*

JORGE LUIZ NESSIMIAN**

Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UFRJ.
Cx. Postal 68044, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21944-970.

RESUMO: Composição da fauna de invertebrados bentônicos em um brejo entre dunas no litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A fauna de invertebrados bentônicos de um brejo entre dunas na Restinga de Maricá, Estado do Rio de Janeiro, foi objeto de um estudo quantitativo durante 14 meses em 1987 e 1988, no qual coligiu-se um total de 288.154 indivíduos distribuídos em 126 taxons. Paralelamente, coleções qualitativas foram realizadas na área de estudos, de 1986 a 1993. O brejo estudado possui águas rasas e variação sazonal da coluna d'água com quatro períodos limnológicos distintos: seca de verão, ascendente de outono, cheia de inverno e descentente de primavera. As águas são ácidas (pH 4,5 - 5,5) e a saturação de oxigênio dissolvido varia entre 122% (cheia) e 11% (seca). A macrófita dominante é *Eleocharis sellowiana* (Cyperaceae). Algas do gênero *Spirogyra* (Chlorophyceae) ocupam a coluna d'água nos meses de cheia. As espécies presentes apresentam adaptações ao caráter temporário do brejo, principalmente com relação à sobrevivência ao período de seca, com estágios resistentes a dessecação, capacidade de emigração, rápidos ciclos de vida e sincronismo destes com o ciclo limnológico. Muitas são oportunistas e de ampla distribuição geográfica.
PALAVRAS-CHAVE: ecologia; invertebrados límnicos; brejos; bentos.

ABSTRACT: Composition of the invertebrate benthic fauna of a sand dune marsh on the littoral of Rio de Janeiro State, Brazil.* Composition of the invertebrate benthic fauna of a sand dune marsh in a "restinga" environment in Maricá, Rio de Janeiro State, was quantitatively studied over 14 months through 1987 and 1988. 288,154 individuals were sampled from 126 taxa. Qualitative samples were made in study area from 1986 to 1993. The marsh has seasonal fluctuations in water level with four distinct limnological periods: summer dry period (low water), autumn rising water period, winter high water period and spring falling water period. The water is black and acidic (pH 4.5 - 5.5) and the dissolved oxygen saturation ranged from 122% (high water) to 11% (low water). The dominant vegetation is represented by *Eleocharis sellowiana* (Cyperaceae). During the high water months, great masses of *Spirogyra* sp. (Chlorophyceae) develop. The present species have adaptations, related to the temporary character of the marsh, mainly to survive at drought conditions. Many are opportunistic. Desiccation resistant stages, migration to refuges elsewhere, short life cycles and synchrony with limnological cycles are common.
KEY WORDS: Ecology; aquatic invertebrates; benthos; marshes.